|  |  |
| --- | --- |
| logo ifrn[1] | **Ministério da Educação****Instituto Federal do Rio Grande do Norte****Campus Natal - Cidade Alta****Diretoria Acadêmica** |
| **Curso:** Técnico Subsequente em Guia de Turismo | **Período Letivo:** 3º Período |
| **Disciplina:** Geografia do Rio Grande do Norte I | **Carga Horária:** 40h |
| **Professor:** Marcos Antônio Alves de Araújo |

**SEMINÁRIO SOBRE TURISMO DE BASE LOCAL**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **GRUPOS** | **CONTEÚDOS** | **DATA DE APRESENTAÇÃO** |
| Augusto CésarGisele CristinaRayany MaryRicelle Karinny | **REDE TUCUM**- O que é o Turismo de Base Local?- O que é a rede TURISOL? - Quando foi criada?- Quem faz parte? - O que é necessário para fazer parte? - O que é a rede TUCUM? - Onde está localizada?- Quem faz parte? - Quem gerencia a rede? - Quando e como foi criada?- Quais são os objetivos da rede?- Quais são os serviços oferecidos? | 08/04/2013 |
| Ana IlziMagna VivianeJéssica Freire | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE JENIPAPO-KANINDÉ (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 08/04/2013 |
| Jennifer MonteiroSarah ThayseYasmim LarissaManoel Felipe | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE BATOQUE (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal.**TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE PONTA GROSSA (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 08/04/201308/04/2013 |
| Rayane JoiceJosilene Márcia | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TREMEMBÉ (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Aline GalvãoFrancisco Canindé | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE CURRAL VELHO (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Fernanda de OliveiraMaria Izabel | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TABEPA (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Fiama OliveiraLarissa Paula | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE PRAINHA DO CANTO VERDE (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 11/04/2013 |
| Maria CéliaHaniel | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE FLECHEIRAS (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 15/04/2013 |
| Carlos MagnusGimenes | **TURISMO DE BASE LOCAL NO ASSENTAMENTO COQUERINHO (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal. | 15/04/2013 |
| Jordania SouzaGabriela Cristina | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE CAETANOS DE CIMA (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal | 15/04/2013 |
| Larissa BiancaAndreia Araújo | **TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE DE TATAJUBA (CEARÁ, BRASIL)**- Localização geográfica;- Formação histórica da comunidade;- Caracterização natural;- Caracterização socioeconômica;- Atrativos turísticos;- Serviços turísticos oferecidos (meios de hospedagem, restaurantes, transportes, guias, bares, entre outros);- Segmentos turísticos; - Meios de divulgação;- Como chegar partindo de Natal | 15/04/2013 |

Observações:

* Os grupos formados por quatro componentes terão 25 minutos para apresentar o trabalho.
* O grupo formado por três componentes terá 20 minutos para apresentar o trabalho.
* Os grupos formados por dois componentes terão 15 minutos para apresentar o trabalho.
* O trabalho será apresentado em forma de seminário e deverá ser ilustrado com mapas, fotografias, etc.
* O seminário terá um valor de 4,0 pontos e serão avaliados os seguintes pontos: postura; segurança; organização; clareza e coerência das ideias; cumprimento e distribuição igualitária do tempo de apresentação (para os grupos formados por quatro componentes é necessário que se utilize no mínimo 20 minutos; para aquele formado por três componentes é necessário que se utilize no mínimo 15 minutos; e para aqueles com dois componentes é necessário que se utilize no mínimo 10 minutos); e utilização de recursos ilustrativos.